

Promotor:



Copromotor:



TURISMO DE
PORTUGAL



algarve

Cofinanciamento:

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



UNIÃO EUROPEIA
FEDER



Parceiro:

Ficha Técnica

Nome: Amendoeiras dos Fortes

Localização: região do Algarve, no Concelho de Castro Marim, freguesia de Odeleite, Fortes.

Acessos:

- **De carro:** Tomando o IC 27 em direção a Mértola, a cerca de 12,5km de Castro Marim, sair para “Azinhal | Sentinela”. Logo em seguida tomar a esquerda em direção a Alta Mora, Sentinela. Continuar sempre em frente atravessando as localidades de Sentinela, Alta Mora, Pereira e na rotunda seguir para Eira Verde (primeira saída à direita). Mais à frente virar para a esquerda em direção aos Fortes.

Ponto de partida e chegada: junto ao Painel informativo no centro de Fortes.

Coordenadas GPS: N37°20'48.11" | W7°36'47.62"

Distância: 5,5km

Duração: 2h

Grau de dificuldade: Fácil-médio

Época Aconselhada: Todo o ano, embora a altura entre Janeiro e Março seja a mais aconselhada para ver as amendoeiras em flor e na primavera pelas condições climáticas.

Informações úteis:

- Durante o Percurso Áudio guiado terá indicação para colocar o leitor em pausa, durante o tempo necessário até chegar a um determinado local;
- Noutras ocasiões, deverá colocar o leitor na pausa caso ainda não esteja junto ao local que está a ser descrito, pois poderão haver diferenças em relação ao tempo contado no ficheiro e ao tempo que decorreu a chegar ao local;

Promotor:



Copromotor:



TURISMO DE
PORTUGAL



algarve

Cofinanciamento:

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
FEDER



Parceiro:

- Circule sempre pela berma do caminho, pois apesar de interdita a passagem de carros, por vezes poderá encontrar alguns;
- O percurso atravessa várias zonas de caça associativa. Para sua segurança aconselhamos que durante a época de caça não realize o percurso à 5ª feira e ao Domingo;
- No Inverno, principalmente após períodos de chuva abundante, poderá ter alguma dificuldade em transpor as linhas de água.

Nome científico das espécies de flora referenciadas ao longo do Percurso Áudio guiado:

Alfarrobeira - *Ceratonia siliqua*

Amendoeira - *Prunus dulcis*

Aroeira – *Pistacia lentiscus*

Azinheira - *Quercus rotundifolia*

Esteva – *Cistus ladanifer*

Freixo (de-folhas-estreitas) – *Fraxinus angustifolia*

Loendro - *Nerium oleander*

Marioila - *Phlomis purpurea*

Oliveira - *Olea europaea*

Rosmaninho – *Lavandula luisieri*

Tamargueira – *Tamarix africana*

Promotor:



Copromotor:



TURISMO DE
PORTUGAL



algarve

Cofinanciamento:

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
FEDER

Parceiro:



Nome científico das espécies de fauna referenciadas ao longo do Percurso Áudio guiado:

Coelho - *Oryctolagus cuniculus*

Perdiz *Alectoris rufa*

Javali - *Sus scrofa*

Lebre - *Lepus europaeus*

Raposa – *Vulpes vulpes*

Lontra – *Lutra lutra*

Peto-verde - *Picus viridis sharpei*

Abelharuco – *Merops apiaster*

Poupa – *Upupa epops*

Normas de conduta:

- Siga apenas pelo caminho que é indicado no percurso;
- Evite atitudes que perturbem os habitantes locais e seja simpático;
- Deite o lixo apenas nos locais destinados a esse fim;
- Não danifique o património existente nem recolha amostras de rocha ou plantas;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a natureza;
- Não faça qualquer tipo de lume.

Promotor:



Copromotor:



TURISMO DE
PORTUGAL



algarve

Cofinanciamento:

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
FEDER

Parceiro:



Referências Bibliográficas:

- <http://alcoutimlivre.blogspot.pt/>

- <http://www.flora-on.pt/>

- Henriques, M.J.; Afonso, J.M.; Repas, M. (Julho de 2000). “Furnazinhas. Entre cerros e barrancos”; Clube de Caçadores e Pescadores das Furnazinhas.

- Marchante, E.; Freitas, H.; Marchante, H. (2009). Guia Prático para a identificação de Plantas Invasoras de Portugal Continental; Imprensa da Universidade de Coimbra.

- Odiana. (2004). Património rural construído do Baixo Guadiana.

- Pinto, J. R.; Pernes, S. (Dezembro de 2010). “Flora do Algarve – Serra do Caldeirão e Barrocal”; UALG.

- Ribeiro, V. (2009). Materiais, sistemas e técnicas de construção tradicional. Contributo para o estudo da arquitectura vernácula da região oriental da serra do Caldeirão; CCDR Algarve.